

A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA ESCOLAR E DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NO DESEMPENHO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Luísa Gisele Böck,¹(GR); Dieison Lenon Casagrande¹(O)

¹*Departamento de Economia e Relações Internacionais, Universidade Federal de Santa Maria*

A educação é um processo fundamental para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. O Relatório *Learning to Realize Education's Promise*, divulgado pelo Banco Mundial, em 2018, ressaltou a importância das escolas na qualidade da educação e a necessidade de administrar de forma eficiente os recursos públicos. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1988, 1996) no país indicam a necessidade de políticas públicas que assegurem o ingresso e a permanência dos estudantes nas escolas, assim como o aproveitamento de ambientes escolares em condições mínimas de funcionamento. Melchior (1997 apud ABRITA, 2013) afirma que uma das principais contribuições que o investimento em educação gera é a redução das desigualdades sociais ao oportunizar melhoria na qualidade de vida das pessoas. Apesar dos expressivos avanços ocorridos na Educação Brasileira nas últimas décadas (LIMA, 2011), ainda é possível observar uma subutilização dos recursos públicos, com grandes desigualdades educacionais entre as escolas brasileiras (ALVES; ARAÚJO, 2018) e com resultados revelando a baixa qualidade nos indicadores educacionais (PAULA; FRANCO; SILVA, 2018). Por meio deste trabalho, busca-se identificar a relação existente entre o investimento público em educação e a infraestrutura escolar, além da importância desses para o desempenho educacional dos alunos matriculados nas escolas públicas brasileiras nos anos de 2009 e 2019. A infraestrutura escolar corresponde às condições das escolas públicas em relação aos serviços básicos, aos ambientes físicos e à disponibilidade de equipamentos. O desempenho educacional é representado pelas notas do Ideb para cada ano correspondente. E o investimento público é representado pela soma das despesas com educação entre 2004 a 2008 para o ano de 2009, e 2014 a 2018 para o ano de 2019; esses valores foram deflacionados pelo IGP-DI/FGV com base no mês 12/2019. Foram estimados, através do método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), dois modelos: 1) para avaliar se os investimentos públicos em educação têm impacto na infraestrutura escolar: $\ln IIE_j = \beta_0 + \beta_1 \ln InvPublico_j + \varepsilon_j$ e 2) para avaliar se os investimentos públicos em educação e a infraestrutura escolar possuem impacto no desempenho escolar: $\ln IDEB_j = \beta_0 + \beta_1 \ln IIE_j + \beta_2 \ln InvPublico_j + \varepsilon_j$. Ainda, também foram utilizados métodos de estatísticas descritivas para analisar a situação da infraestrutura em cada Unidade Federativa. A partir dessas análises, foi observado uma melhora na infraestrutura escolar, assim como nos resultados dos índices educacionais no período analisado. Além disso, foi identificado uma relação positiva entre os investimentos públicos em educação e a infraestrutura escolar, assim como essas duas variáveis e o desempenho educacional dos alunos. Entretanto, ainda é possível constatar que existe um elevado nível de desigualdade entre as escolas públicas brasileiras. Dessa forma, percebe-se que o rendimento do aluno não depende exclusivamente dele. Cabe ao poder público disponibilizar os meios para as escolas possuírem a estrutura básica para exercer suas atividades, e que os estudantes tenham ao seu alcance um ambiente favorável para o aprendizado.